

[PeloEstado]



Desespero e acusações marcam campanha em BC

Como já havia dito anteriormente, em reta final de campanha, tudo é possível. E a nova polêmica nas eleições de Balneário Camboriú não me deixam mentir. Uma reportagem publicada pelo jornal Diarinho e Folha de São Paulo expuseram prints de supostas conversas entre Leonel Pavan, pai de Juliana Pavan (PSD), que é a favorita na disputa pela prefeitura de Balneário Camboriú e um empresário Glauco Piai, que foi flagrado na última semana com mais de R\$ 100 mil em dinheiro vivo.

Nas conversas, Glauco e Pavan negociavam a fraude de pesquisas para as prefeituras de Balneário Camboriú e Camboriú, onde Pavan pai está concorrendo, e de supostos contratos com a prefeitura de Balneário, caso Juliana vença (que é o que, provavelmente, irá acontecer).

Contudo, nem o Tribunal Regional Eleitoral (TER/SC) e nem o Ministério Público haviam recebido nada, até então, sobre o caso. Não houve investigação, não houve mandados de busca e apreensão e nenhuma outra ação daquelas que geralmente ocorrem para apurar os fatos. Coisa que a gente só vê mesmo em final de campanha.

Isso lembra um pouco o desespero da oposição na última eleição em Florianópolis, quando divulgaram um vídeo do então prefeito, Gean Loureiro (União Brasil), em atos pra lá de comprometedores com uma servidora e anunciaram como estupro. Ora, claramente poderia se ver que ali não era caso de estupro. Se não estivessem tão cegos pela disputa, poderiam ter levado vantagem, afinal, havia ali uma prova irrefutável da má conduta de Gean, mas por conta da acusação mentirosa, o então prefeito conseguiu fazer do limão uma limonada e levou o pleito em primeiro turno.

Se os Pavans forem espertos, essa acusação sem provas concretas pode se tornar a cereja do bolo para eles.

Direito de resposta

Em decisão inédita em Santa Catarina, a Justiça Eleitoral determinou o direito de resposta de Carmen Zanotto (Cidadania), candidata à prefeitura de Lages, nas redes sociais de seus adversários, Elizeu Mattos (MDB) e Gilberto Zappellini. A decisão foi tomada após a divulgação de informações falsas (Fake News) contra Zanotto, de que ela teria sido multada por propaganda irregular em uma igreja do município e que isto, inclusive, poderia levar à cassação de sua candidatura.

Um vídeo deverá ser publicada nas redes sociais de Elizeu Mattos e Gilberto Zappellini entre os dias 2 e 5 de outubro. Caso a decisão não seja cumprida, os responsáveis estarão sujeitos a sanções legais.



Revisão

O prefeito em exercício de Criciúma, Ricardo Fabris (MDB), parece estar mesmo disposto a passar tudo a limpo na prefeitura. Agora, ele pediu uma reunião com a Casan para tratar sobre a revisão dos valores da taxa de água e esgoto cobrados em Criciúma. A análise da redução da tarifa será realizada pela Agência Reguladora do Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental (Cisam-Sul).

BR-280

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) liberou ao tráfego mais 2,6 quilômetros duplicados da BR-280/SC, entre o km 40,5 e o km 43,1, na divisa das cidades de Araquari e Guaramirim. Foram feitos serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), pintura horizontal, sinalização vertical e drenagem superficial de canteiro central. Até este momento, já foram investidos aproximadamente R\$ 150 milhões, dos R\$ 242 milhões previstos no orçamento para este trecho. A previsão é finalizar tudo, incluindo a entrega das cinco obras de arte especiais, até o fim do ano que vem.

Estrada Boa

O governador Jorginho Mello assinou nesta semana a ordem de serviço para as obras de interseção da Rodovia Antônio Heil (SC-486), com a BR 101, em Itajaí. O trecho faz parte do Programa Estrada Boa e vai ter uma extensão aproximada de 1,3 mil metros. O projeto também prevê a construção de quatro eixos viários de entrada e saída da estrada federal, uma ponte sobre o rio Canhanduba II e dois viadutos, além dos serviços de drenagem, pavimentação e sinalização. O ato foi realizado na Associação Empresarial de Itajaí (Acii). O governo vai investir R\$ 60,4 milhões para dar fim a um dos maiores gargalos logísticos de Santa Catarina.

Sem investimento

O deputado estadual, Padre Pedro Baldissera (PT), lamenta que o governo do Estado não tenha investido nada ainda do que planejou em 2024 para a promoção e incentivo da agroecologia e produção orgânica em Santa Catarina. Dos R\$ 5,5 milhões disponíveis no orçamento para a agroecologia, até o mês de julho nada foi executado, segundo o último relatório de Acompanhamento da Execução Orçamentária do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal do próprio governo.



Integração Editorial



